



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 46

### MONITORIA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

GUEDES, M.V.C. (1); FREITAS, M.C. (2); SILVA, L.F. (3); LOPES, L.V. (4); SALLES, D.L. (5); PAULA, F.W.S. (6); BRAVO, L.G. (7)

(1) Universidade Estadual do Ceará; (2) Universidade Estadual do Ceará; (3) Universidade Estadual do Ceará; (4) Universidade Estadual do Ceará; (5) Universidade Estadual do Ceará; (6) Universidade Estadual do Ceará; (7) Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

#### Apresentadora:

MARIA VILANI CAVALCANTE GUEDES ([vilani.guedes@globocom.com](mailto:vilani.guedes@globocom.com))  
Universidade Estadual do Ceará (Professora)

**INTRODUÇÃO ?** A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno, investindo em sua formação profissional, tornando-o diferenciado e com mais possibilidade de ingressar na vida docente. Na Universidade Estadual do Ceará, o Programa de Monitoria Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação está inserido no Projeto Pedagógico Institucional e tem como objetivos o desenvolvimento da responsabilidade, cooperação, ampliação de conhecimento e autonomia do aluno monitor, além de promover a formação dos alunos e estimular a interação entre docentes e discentes. Compreende o processo ensino-aprendizagem desenvolvido de forma integrada, tendo em vista que um não existe sem o outro. Nesta perspectiva, ensino e aprendizagem são duas facetas de um mesmo projeto. A monitoria acadêmica se constitui na união dessas duas faces, em que o aluno recebe condições de interagir com o ensino, enquanto adquire novos conhecimentos. Com essa conformação, a monitoria é uma estratégia desenvolvida por alunos que vivenciam o processo de aprendizagem junto a outros alunos sob a orientação e supervisão de um professor e, como procedimento pedagógico, tem se mostrado útil, porque alcança as dimensões política, técnica, e humana da prática pedagógica. O processo seletivo para monitores ocorre sempre no primeiro semestre de cada ano e atualmente está normalizado na Universidade pela Resolução Nº 766/2012-CONSU, de 17 de setembro de 2010. A monitoria que serviu de base para este trabalho foi em Metodologia da Pesquisa em Enfermagem, disciplina instrumental que tem como finalidade oferecer ao aluno as ferramentas para leitura e compreensão de textos científicos, preparação de projeto e relatório de pesquisa, preparação e apresentação de trabalhos acadêmicos em sala de aula, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como em eventos científicos nas modalidades de comunicação oral ou painel. A disciplina é fundamental para o desenvolvimento da consciência crítica do discente em relação ao que lê e escuta, pelas possibilidades de separar informações com boa procedência, daquelas fantasiosas. Ainda, permite o exercício de pensar e escrever. **OBJETIVOS ?** O estudo teve como objetivos descrever a monitoria acadêmica como estratégia de ensino-aprendizagem; contribuir para o processo de formação do aluno, ressaltando sua importância na dinâmica ensino/aprendizagem na disciplina Metodologia da Pesquisa em Enfermagem; e desenvolver estratégias ativas de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA -** Trata-se de um estudo de caso documental desenvolvido a partir dos relatórios dos quatro monitores da disciplina Metodologia da Pesquisa em Enfermagem no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, nos anos de 2011 e 2012. Os monitores são alunos do Curso de Enfermagem selecionados pelos professores da disciplina, regularmente matriculados, e que cursaram a disciplina para a qual pleitearam vagas de monitor. Existem duas modalidades de monitor: o bolsista e o voluntário que devem disponibilizar carga horária de 12 horas por semana para a monitoria. Os monitores, nas duas modalidades, recebem declaração expedida pela Pró-Reitoria de Graduação. A coleta dos dados foi feita a partir de um formulário contendo o período da monitoria, leituras e discussão de artigos selecionados com a supervisão dos professores, auxílio na busca de informações bibliográficas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e as metodologias utilizadas pelos monitores para dirimir dúvidas. **RESULTADOS ?** Na vivência da experiência, percebeu-se que a monitoria contribuiu para o aperfeiçoamento intelectual do monitor, devido à necessidade de buscar conhecimentos para auxiliar os alunos em suas dúvidas. Verificou-se ainda o senso de responsabilidade dos monitores, pois, em situações de maior complexidade, eles procuravam os



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 46

professores, pessoalmente ou por meio eletrônico, para buscar mais informações ou sanar dúvidas sobre os encaminhamentos a serem apresentados aos questionamentos da turma. Considera-se que a monitoria promove aprendizagem consciente, porque o aprendiz ocupa o centro do processo, responsabilizando-se pela sua aprendizagem, participando, questionando, contribuindo e agindo como co-responsável pelo processo de orientação de outros colegas e como responsável por seu aprendizado. Viu-se também que as mínimas diferenças entre monitor e demais alunos sob seu acompanhamento são um fator facilitador de aprendizagem. O fato de o monitor ser alguém na mesma posição acadêmica que os demais alunos permite benefício à comunicação inter partes; muitas dúvidas trazidas a lume pelos alunos para a monitoria são questões que, em sala de aula, têm o condão de inibir o interlocutor a questionar o professor, privando o discente do esclarecimento necessário e oportuno. Percebe-se o monitor como um decodificador em dupla via: facilita o diálogo entre o professor e os alunos. A aprendizagem ativa foi um ponto importante e dentre as estratégias utilizadas, destacam-se jogos, palavras cruzadas, gincanas, leituras comentadas de artigos científicos e exercícios de elaboração das etapas de um projeto de pesquisa incluindo levantamento bibliográfico. O entrosamento dos alunos com os monitores foi verificado pelas listas de frequência aos encontros, bem como, pela aprendizagem dos alunos, incluindo a qualidade dos miniprojetos de pesquisa que foram entregues, corrigidos pelos professores e apresentados em sala de aula pelos alunos na modalidade oral. Notou-se também o desenvolvimento da autonomia para tomada de decisões e a capacidade de liderança aumentada. Percebe-se, pelo conjunto de aquisições trazidas pela monitoria aos seus representantes, que o monitor finda por se familiarizar com a atividade da docência, na medida em que o discente percebe a importância do planejamento dos encontros; do estabelecimento e seguimento de um cronograma de atividades; a necessidade de estratégias de abordagem temática diferenciadas, no intuito de diversificar a forma de transmitir e adquirir conhecimentos: o aluno monitor torna-se mais maduro com o avançar da experiência de monitoria. **CONCLUSÃO** - Conclui-se apontando a monitoria com estratégia de ensino-aprendizagem, interesse pela docência e desenvolvimento do senso de responsabilidade e de respeito entre os pares. No contexto da formação profissional do enfermeiro a ferramenta da pesquisa é de sobremaneira importante, pois é um componente fundamental para um bom aproveitamento da disciplina Metodologia da Pesquisa em Enfermagem que, inclusive, se constitui como base para muitas outras disciplinas do curso; a monitoria, nesta perspectiva, tem o poder de trazer benefícios não apenas ao monitor; contribui, em sua essência, para uma melhoria da compreensão da Metodologia da Pesquisa e, portanto, favorece a um melhor desempenho discente no curso como um todo. **REFERÊNCIAS:** Ide CAC, Domenico EBL. Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar. 1ª ed. São Paulo (SP): Atheneu; 2001. Libâneo JC. Didática. 1ª ed. São Paulo(SP): Cortez; 1994. Haag GS, Kolling S, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem. Rev Bras Enferm., Brasília 2008; 61(2): 215-20: mar-abr.